



# “ENTÃO TU ÉS RAPAIZ?” – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O FEMININO NO SÉCULO XIX A PARTIR DA LEITURA DE *PEPA* (1848) DE MARIA PEREGRINA DE SOUSA

Eduardo da Cruz <sup>1</sup>

## RESUMO

A escritora Maria Peregrina de Sousa (1809-1894), apesar da obra que espalhou em periódicos e almanaques em Portugal e no Brasil, dos romances que publicou, e de ter sido elogiada e até biografada por Antônio Feliciano de Castilho, sofreu, como outras suas contemporâneas, um apagamento na historiografia literária. Apenas recentemente alguns pesquisadores têm buscado recuperar seus escritos e analisá-los. Marcam sua produção, tanto em prosa quanto em verso, a discussão sobre os papéis e as oportunidades de vida das mulheres na sociedade portuguesa oitocentista e certo olhar etnográfico pela recuperação de tradições e costumes populares, sobretudo do Norte de Portugal. Pretendemos, neste trabalho, apresentar algumas considerações sobre questões de gênero levantadas por Peregrina em seu romance *Pepa*, publicado em 1848 na revista *Íris*, editada no Rio de Janeiro por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. Acreditamos que Maria Peregrina se apropria e subverte um modelo de conto tradicional português relacionado com o travestismo, as histórias de afilhadas de santo, para compor seu romance. Assim, a configuração da personagem homônima à narrativa problematiza, pelo estranhamento, os comportamentos femininos daquela sociedade.

**Palavras-chave:** Maria Peregrina de Sousa, travestismo, escritoras portuguesas, imprensa periódica, conto tradicional

---

<sup>1</sup> Professor do Instituto de Letras da UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; doutor em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense (2013); pesquisador do Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras do Real Gabinete Português de Leitura; investigador colaborador do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; coordenador do projeto de pesquisa apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, “Escritoras portuguesas na imprensa periódica do Brasil: laços transatlânticos de ação (1890-1930)”, processo: 405146/2018-3, [eduardodacruz@gmail.com](mailto:eduardodacruz@gmail.com);

